



PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

Shaiene Rodrigues de Ávila¹
Ingrid Gayer Pessi²

Resumo: *O presente trabalho aborda a atuação do Pedagogo em espaços não escolares, ou seja, fora dos muros da escola. A respectiva pesquisa é de relevante contribuição para formação acadêmica, visando um melhor entendimento sobre o papel do pedagogo em diferentes espaços, como também, apresentar a importância dessa atuação para crianças e jovens que não encontram-se nas salas de aula por diversos fatores.*

Palavras-chave: Pedagogo. Espaços não escolares. Atuação.

Introdução

O respectivo trabalho foi executado por meio de pesquisa bibliográfica por abordagem qualitativa, com a finalidade de contemplar sobre a importância da pedagogia em ambientes não escolares.

O curso de Licenciatura em Pedagogia habilita o(a) acadêmico(a) não somente para atuar como professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, mas também para áreas que denominam-se *educação não formal*. Desse modo, destaca-se as diferenças no contexto educacional, conforme corroboram Guilherme e Tozetto (2012, p. 18):

EDUCAÇÃO FORMAL= inclusa no sistema educativo. Trata-se do processo formativo desenvolvido nas escolas, com conteúdos previamente determinados. É aquela que atende a um currículo formal e que certifica no final do processo.

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL= práticas educativas que ocorrem fora da escola. Há intencionalidade no desenvolvimento, o aprendizado não é espontâneo, não é natural. Não está atrelada a um programa pré determinado.

EDUCAÇÃO INFORMAL= não é intencional e incorpora valores e culturas próprias de um determinado grupo. Desenvolve um sentimento de pertencimento e sentimentos herdados do grupo ao qual faz parte.

Percebe-se que a educação atualmente exige cada vez mais de profissionais capacitados para atender a demanda de crianças e jovens que por diversos motivos não estão em salas de aula e apresentam dificuldades de aprendizagem. Dentro deste contexto, a pesquisa busca conhecer a pedagogia em espaços não escolares.

Objetivos

¹ Licenciatura em Pedagogia, acadêmica do curso de Pedagogia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, shaienerdeavila@gmail.com

² Orientadora, Pedagoga Especialista, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, prof.ingrid@iessa.edu.br

- ✓ Conhecer os diversos espaços em que o pedagogo pode atuar;
- ✓ Esclarecer a diferença entre a educação formal, não formal e informal;
- ✓ Discutir a importância do atendimento em espaços não escolares.

Metodologia

Para elaboração desse trabalho, foi utilizado o segundo capítulo do trabalho de conclusão de curso (TCC), intitulado “Pedagogia Hospitalar: As necessidades e a importância de uma implementação na cidade de Ponta Grossa-Pr”, onde baseou-se em autores como Guilherme e Tozetto (2012), Ghanem e Trilla (2008) e na Legislação.

Desse modo, é necessário compreender que, a educação em espaços não formais não surgiram espontaneamente, mas sim por decorrência de uma série de fatores, conforme afirmam Ghanem e Trilla (2008, p.19) que a educação não formal sugiu:

[...] em decorrência de uma série de fatores sociais, econômicos, tecnológicos, etc. que, por um lado, geram novas necessidades educacionais e, por outro, suscitam inéditas possibilidades pedagógicas não escolares que buscam satisfazer essas necessidades.

Assim, diante as diversidades que podem-se encontrar no ambiente escolar, destaca-se as inúmeras funções do pedagogo nessa área de trabalho, oferecendo um aporte aos alunos afastados da escola, além de enriquecer o próprio nível de conhecimento e a busca constante da aprendizagem de ambos.

Resultados/Resultados parciais e discussão

A presente pesquisa é reflexiva, porém não conclusiva, pois o projeto de pesquisa para conclusão do curso segue em andamento.

Dentre os estudos realizados para esse trabalho, tornou-se possível compreender a atuação do pedagogo em diversas áreas e a sua importância para o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Além de conhecer conceitos e diferenciações dessa profissão que ainda é busca uma identidade, pois conforme os resultados obtidos até o momento, conclui-se que o curso de Licenciatura em Pedagogia habilita o graduando à atuar na Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Gestão Escolar, e os diversos espaços não escolares como Presídios, ONG's, Hospitais, Empresas, Hospitais, entre outros que fazem parte da educação não formal.

Considerações finais

Desta forma, entende-se então que a educação vai além das dependências escolares e se faz presente nos mais diversos ambientes, e desta forma salientando a formação na área pedagógica, pois de acordo com o Conselho Nacional de Educação (CNE), em sua resolução nº 1, de 15 de maio de 2006, que declara:

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (BRASIL, 2006, p. 2)

Logo, a sociedade necessita de outros espaços educacionais para atender crianças e adolescentes que a rede regular de ensino não consegue alcançar. Para se construir um ambiente que se insira ação pedagógica necessita de um profissional com olhar diferenciado, instruído, capacitado, de grande conhecimento que entenda a Legislação e Leis que regem a Constituição e as Diretrizes Curriculares, e o mais importante é priorizar o desenvolvimento da aprendizagem desses alunos e sua reinserção na sociedade e na educação.

Referências

BRASIL/CNE. Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf> Acesso em: Setembro de 2017.

GUILHERME, Regina Aparecida Messias; TOZETTO, Susana Soares. Pedagogia: Educação em espaços não formais. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2012.

GHANEM, Elie; TRILLA, Jaume. Educação formal e não-formal. São Paulo: Summus, 2008